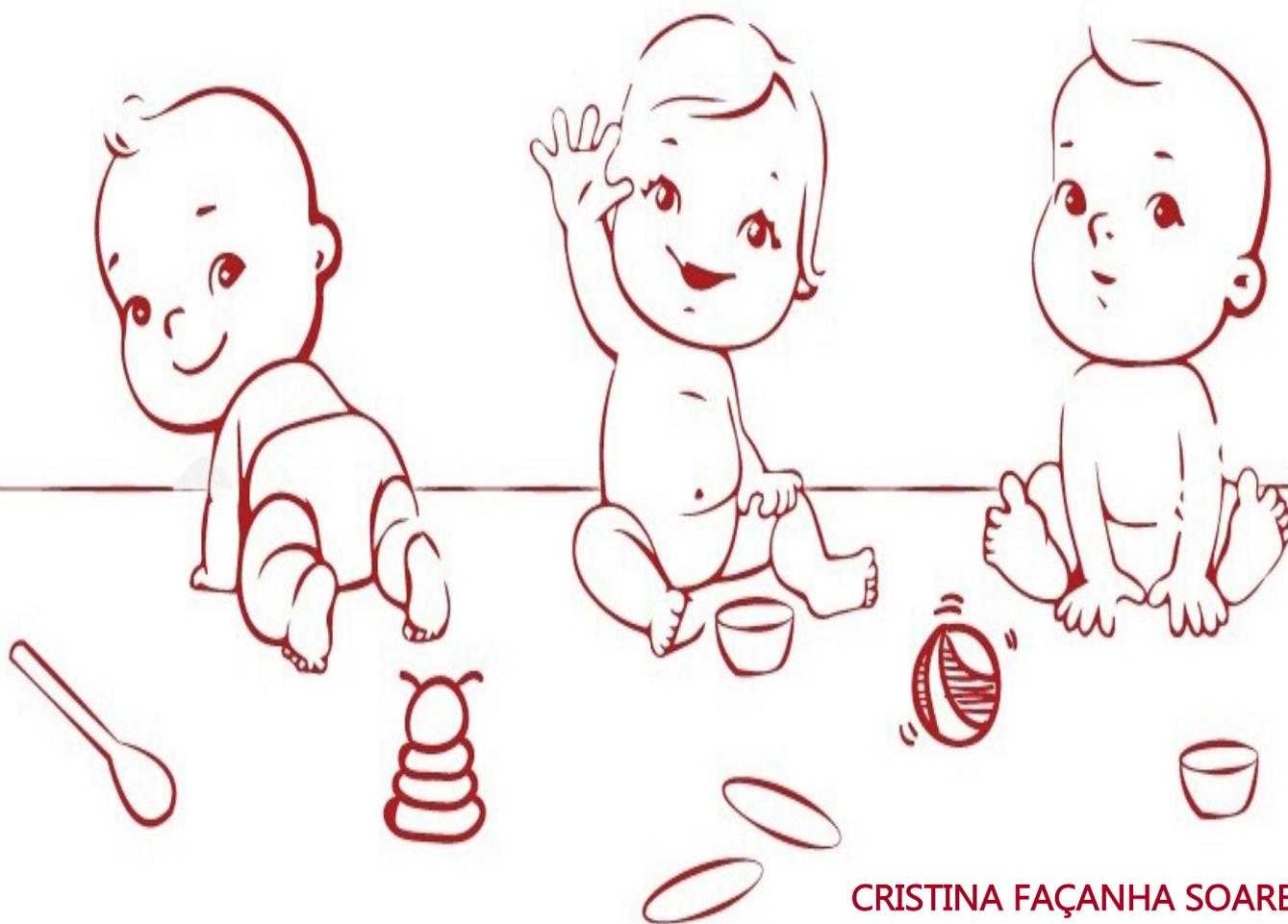


# I JORNADA CEARENSE SOBRE A ABORDAGEM PIKLER

Cuidados corporais, segurança afetiva e o brincar livre dos  
bebês e crianças bem pequenas

Resumos e Pôsteres  
17 de dezembro de 2018



CRISTINA FAÇANHA SOARES  
Organizadora

I JORNADA CEARENSE SOBRE A  
**ABORDAGEM PIKLER**  
Cuidados corporais, segurança afetiva e o brincar livre dos  
bebês e crianças bem pequenas

**Reitor da Universidade Federal do Ceará**

Henry de Holanda Campos

**Vice-Reitor da Universidade Federal do Ceará**

Custódio Luís Silva de Almeida

**Diretora da Faculdade de Educação**

Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

**Vice-Diretor da Faculdade de Educação**

José Arimatéa Barros Bezerra

**Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas**

**Diálogos com a Abordagem Pikler no Ceará**

Cristina Façanha Soares

**Membros do Grupo de Estudos e Pesquisas Diálogos  
com a Abordagem Pikler no Ceará**

Ana Kilvia Oliveira Lopes

Danielly Patrício Ferreira Maia

Diana Aguiar Salomão

Fátima Andreza Braga de Santana Evangelista

Francisco Claudenio dos Santos Delfino

Gilvânia Rocha Rodrigues

Mara Rúbia Monteiro

Maria Carmélia Pereira de Menezes

Maria Eliane Assis de Oliveira

Maria Luiza de Freitas Guimarães

Nágila Ruth Lopes e Sousa

Renata Facó de Saboia Castro

Renata Góes Moreira

Roberta Mary Rodrigues Evaristo

Rosa Maria Pinheiro Teixeira

Sara de Castro Silva

Séphora da Fonseca Souza

**Convidados(as) especiais**

Eliana Olinda Alves

Onélia Maria Moreira Leite de Santana

João Vicente Menescal

Márcia Maria Tavares Machado

Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

**Identidade visual (Cria Comunicação)**

Hellen Joyce Vieira dos Santos

**Mídias sociais**

Sara de Castro Silva

Nágila Ruth Lopes e Sousa

Francisco Claudenio dos Santos Delfino

**Organização dos resumos e pôsteres**

Cristina Façanha Soares

**Estruturação do template**

Francisco Claudenio dos Santos Delfino

**Consultoria bibliotecária**

Francisco Edvander Pires Santos

Juliana Soares Lima

**Revisão e edição de texto**

Francisco Edvander Pires Santos

**REALIZAÇÃO**



I JORNADA CEARENSE SOBRE A  
**ABORDAGEM PIKLER**  
Cuidados corporais, segurança afetiva e o brincar livre dos  
bebês e crianças bem pequenas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Biblioteca Universitária  
Biblioteca de Ciências Humanas

- 
- J68r      Jornada Cearense sobre a Abordagem Pikler (1: 2018: Fortaleza)  
Resumos e pôsteres da I Jornada Cearense sobre a Abordagem Pikler: cuidados corporais, segurança afetiva e o brincar livre dos bebês e crianças bem pequenas / Cristina Façanha Soares (organizadora) – Fortaleza: Grupo de Estudos Diálogos com a Abordagem Pikler/FACED/UFC, 2019.
- 20 p.
- Evento realizado no dia 17 de dezembro de 2018.  
Inclui bibliografia.
1. Educação infantil. 2. Abordagem Pikler. 3. Brincar livre. 4. Motricidade livre. 5. Autonomia do bebê. 6. Adulto de referência. 7. Primeiríssima infância (0 a 3 anos). 8. Fortalecimento de vínculos. 9. Pedagogia dos Detalhes. 10. Emmi Pikler (1902-1984). I. Soares, Cristina Façanha. II. Faculdade de Educação. III. Universidade Federal do Ceará. IV. Grupo de Estudos Diálogos com a Abordagem Pikler. V. Título.

CDD 372.21

---

**REALIZAÇÃO**



## APRESENTAÇÃO

É com muita alegria que compartilho com todos e todas os trabalhos apresentados na I Jornada Cearense sobre a Abordagem Pikler, que teve como objetivo promover um espaço de sensibilização e ampliação de saberes no que se refere a essa abordagem, com o intuito de enriquecer o conhecimento e a prática de cuidados e educação de crianças de 0 a 3 anos. A Pedagogia dos Detalhes, como também é conhecida, traz a observação do adulto de referência e o estabelecimento de vínculos desse adulto com a criança, e isto se dá por meio dos cuidados, momento em que acontece a comunicação entre o adulto e a criança. Nesta abordagem, a escuta ocupa um lugar central.

O desejo de realizar a I Jornada Cearense sobre a Abordagem Pikler começou com um encontro de uma professora da Universidade Federal do Ceará (UFC), estudiosa e pesquisadora da primeira infância, com as ideias de uma pediatra austríaca, Dra. Emmi Pikler (1902-1984), em um evento, realizado no ano de 2015, onde estiveram presentes grandes referências da abordagem, dentre elas: Anna Tardos (Budapeste), Agnes Szanto-Feder (Paris) e Myrtha Chokler (Buenos Aires). Nessa ocasião, fui apresentada à Pedagogia dos Detalhes, uma pedagogia específica para a faixa etária de 0 a 3 anos. Saí desse encontro completamente impactada e sensibilizada, assim, tomei a decisão de que iria me dedicar com afinco aos estudos da filosofia pikleriana, que, vale ressaltar, não é um método, nem uma técnica, mas sim uma abordagem.

Concomitante com os meus estudos, iniciei, em 2016, um projeto de iniciação acadêmica, tornando-se, posteriormente, um projeto de extensão, um grupo de estudos intitulado: “Diálogos com a Abordagem Pikler: estudos e pesquisas com bebês e crianças bem pequenas”, com a participação de alunos do curso de Pedagogia da UFC e de professores, assistentes e coordenadores que trabalham com Educação Infantil na rede pública de ensino, mais especificamente profissionais que atuam com a faixa etária de 0 a 3 anos.

## REALIZAÇÃO



I JORNADA CEARENSE SOBRE A  
**ABORDAGEM PIKLER**  
Cuidados corporais, segurança afetiva e o brincar livre dos  
bebês e crianças bem pequenas

E o tempo foi correndo e, com ele, eu, professora e pesquisadora da Educação Infantil, fui percorrendo e aprofundando os meus estudos piklerianos. Assim, hoje, com quatro anos de "estrada pikleriana", começo a colher os frutos de um sonho que comecei sozinha nas 'Terras Alencarinas', mas, como sabiamente profetizou o Raul, o Seixas, "Sonho que se sonha só, É só um sonho que se sonha só. Mas sonho que se sonha junto é realidade". Hoje eu não sonho mais sozinha, pois, ao longo do caminho, fui plantando a semente pikleriana junto daqueles que se dedicam à primeiríssima infância.

Foi nessa caminhada que chegamos até aqui, à realização da I Jornada Cearense sobre a Abordagem Pikler, onde destaco a potente participação dos estudantes de Pedagogia da UFC (graduandos e pós-graduandos) e dos demais participantes do Grupo de Estudos Diálogos com a Abordagem Pikler, cuja parceria me motiva a prosseguir cada vez mais além para intensificar a disseminação dessa abordagem no Ceará. Evidencio também a participação relevante dos bibliotecários da Biblioteca de Ciências Humanas da UFC, que mediaram informações e compartilharam experiências, fornecendo suporte para a realização do evento e participando diretamente de todas as ações. Sem a participação dos profissionais da área de Biblioteconomia, posso afirmar que a publicação dos trabalhos aqui compilados não teria sido possível.

Por fim, agradeço a você, leitor ou leitora, que visualiza na Educação Infantil e nos cuidados com a primeiríssima infância uma filosofia de vida, uma atuação profissional que dá significado à sua relação com os bebês e as crianças bem pequenas. Que as inspirações piklerianas lhe encantem, assim como têm encantado a mim e a toda a equipe envolvida neste trabalho. Esse é o desejo sincero de quem não mais sonha só, mas sonha junto, e que agora é realidade...

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina Façanha Soares**

Coordenadora do Grupo de Estudos Diálogos com a Abordagem Pikler:  
estudos e pesquisas com bebês e crianças bem pequenas

<http://lattes.cnpq.br/5422327439111187>

**REALIZAÇÃO**



## SUMÁRIO

<b>Apresentação do projeto 'O brincar livre e a motricidade livre do bebê'.....</b>	<b>07</b>
Cristina Façanha Soares e Nágila Ruth Lopes e Sousa	
<b>A Brinquedoteca FACED/UFC e o brincar livre de crianças de 0 a 2 anos.....</b>	<b>08</b>
Francisco Claudenio dos Santos Delfino, Nágila Ruth Lopes e Sousa, Sara de Castro Silva e Suelena Bernardo Gonzaga	
<b>O olhar da Abordagem Pikler no espaço da creche: a importância do brincar livre dos bebês.....</b>	<b>09</b>
Francisco Claudenio dos Santos Delfino e Sara de Castro Silva	
<b>Formação das assistentes educacionais no CEI Presidente Médici: os impactos da Abordagem Pikler sobre os cuidados na primeiríssima infância.....</b>	<b>10</b>
Mara Rúbia Monteiro	
<b>Implicações da Abordagem Pikler para a organização do ambiente da sala de aula de referência: favorecendo ações autônomas em crianças de 3 anos.....</b>	<b>11</b>
Renata Facó de Saboia Castro	
<b>Observação e registro na perspectiva da Abordagem Pikler numa creche municipal de Fortaleza.....</b>	<b>12</b>
Séphora da Fonseca Souza	
<b>A experiência de Lóczy na construção da identidade docente a partir de reflexões de educadoras da rede pública de ensino.....</b>	<b>13</b>
Danielly Patrício Ferreira Maia e Gilvânia Rocha Rodrigues	
<b>A Abordagem Pikler no cotidiano da creche Pleno Viver: uma experiência de estudo, reflexão e partilha a partir do trabalho de Emmi Pikler.....</b>	<b>14</b>
Maria Carmélia Pereira de Menezes	
<b>Inspirações piklerianas em uma turma de berçário.....</b>	<b>15</b>
Angela Maria Pereira de Sousa, Audilene da Costa Almeida e Francivalda Viana dos Santos	

## REALIZAÇÃO



I JORNADA CEARENSE SOBRE A  
**ABORDAGEM PIKLER**  
Cuidados corporais, segurança afetiva e o brincar livre dos  
bebês e crianças bem pequenas

- Desenvolvimento socioafetivo sob um olhar pikleriano..... 16**  
Annanda Amélia Cardoso Rocha de Medeiros
- A docência com bebês na perspectiva da Abordagem Pikler: reflexões e  
contribuições..... 17**  
Ana Kilvia Oliveira Lopes
- Acolhimento institucional na primeira infância: possibilidades de intervenção  
inspiradas na Abordagem Pikler..... 18**  
Aline Pereira Diniz, Eliana Olinda Alves, Tatiana de Oliveira Moreira e  
Aline de Oliveira Peçanha
- Pikler, Abayomis e mulheres-mães aprisionadas..... 19**  
Maria Lucia A. Peçanha e Eliana Olinda Alves

**REALIZAÇÃO**



## APRESENTAÇÃO DO PROJETO 'O BRINCAR LIVRE E A MOTRICIDADE LIVRE DO BEBÊ'

AUTORAS: Cristina Façanha Soares e Nágila Ruth Lopes e Sousa

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Ceará

### INTRODUÇÃO

O Projeto 'O Brincar Livre e a Motricidade Livre do Bebê' foi fundamentado nos princípios da Abordagem Pikler, que foca na importância dos cuidados, do vínculo, da segurança afetiva e da motricidade livre do bebê, considerado, nessa abordagem, como um ser potente e capaz desde o nascimento. Assim, o projeto buscou realizar sessões de brincar livre em ambiente organizado de uma maneira que proporcionasse exploração, escolhas, descobertas e conquistas motoras aos bebês e às crianças bem pequenas.

### OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto 'O Brincar Livre e a Motricidade Livre do Bebê' e refletir sobre as observações realizadas durante as sessões de brincar livre do projeto.

### METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido a partir das observações realizadas ao longo do desenvolvimento do projeto 'O Brincar Livre e a Motricidade Livre do Bebê'. Esse projeto reuniu mães, bebês e crianças bem pequenas em oito sessões de brincar livre, com duração de 1 hora, em uma sala preparada especialmente para as crianças, com a finalidade de proporcioná-las o máximo de explorações, experiências e descobertas através do brincar com objetos não estruturados, elementos do cotidiano, com tamanho, textura, formato e peso diferentes e produzidos em madeira, tecido, alumínio, plástico, silicone, além de elementos da natureza.

### RESULTADOS E CONCLUSÃO

Ao observar as sessões, foi possível perceber que o brincar livre proporcionou aos bebês e às crianças bem pequenas elementos importantes para o seu pleno desenvolvimento, como: descobertas, desafios e explorações de diferentes materiais, favorecendo a atividade autônoma do bebê, o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional, assim como possibilitou a construção e o fortalecimento do vínculo afetivo nas relações da criança com o outro e com o meio, fortalecendo os momentos de competências do bebê e o desenvolvimento de sua autoconfiança.

### REFERÊNCIAS

- FALK, Judit (org.). Abordagem Pikler, Educação Infantil. Tradução: Guillermo Blanco Ordaz. São Paulo: Omnisciência, 2016.
- FALK, Judit (org.). Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.
- SOARES, Susana. Vínculo, movimento e autonomia: educação até 3 anos. São Paulo: Omnisciência, 2017.

#### REALIZAÇÃO



## A BRINQUEDOTECA FACED/UFCE E O BRINCAR LIVRE DE CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS

AUTORES: Francisco Claudenio dos Santos Delfino, Nágila Ruth Lopes e Sousa, Sara de Castro Silva e Suelena Bernardo Gonzaga

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina Façanha Soares

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Ceará

### INTRODUÇÃO

A Brinquedoteca da FACED/UFCE realiza anualmente o evento intitulado Dia Mundial do Brincar, em alusão à data em que se comemora mundialmente o brincar e a cultura lúdica. Nesse evento, em 2018, uma das atividades produzidas foi a sala do Brincar Livre para crianças de até 2 anos, com o intuito de possibilitar que as crianças brincassem livremente, sem a intervenção direta do adulto. Para realizar a referida sala, utilizamos a Abordagem Pikleriana como inspiração, desenvolvida pela pediatra Emmi Pikler, que trata do trabalho com crianças de zero a três anos.

### OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo refletir sobre a participação das crianças de 0 a 2 anos na atividade do brincar livre e sobre a percepção dos seus responsáveis diante da atividade desenvolvida no Terceiro Dia Mundial do Brincar.

### METODOLOGIA

Selecionamos diversos objetos do cotidiano, produzidos em madeira, tecido, alumínio, plástico, elementos da natureza, e organizamos o espaço de forma que possibilitasse às crianças escolher e explorar livremente o ambiente e os objetos. A atividade foi dividida em sessões, com duração de trinta minutos e no máximo oito crianças acompanhadas pelos responsáveis.

### RESULTADOS E CONCLUSÃO

Durante as sessões, observamos a ação das crianças no ambiente e, após cada atividade, conversamos com os responsáveis a fim de conhecer a impressão destes sobre a atividade. Concluímos que o brincar livre, sem a ação diretiva do adulto, contribui para o desenvolvimento psicomotor e da autonomia do bebê, além de a proposta do brincar com elementos não estruturados apresentar-se como uma novidade para os pais, que evidenciaram a potencialidade desses objetos em proporcionar diversas experimentações às crianças sem uma intervenção direta do adulto.

### REFERÊNCIAS

FALK, Judit (org.). Abordagem Pikler, Educação Infantil. Tradução: Guillermo Blanco Ordaz. São Paulo: Omnisciência, 2016.

FALK, Judit (org.). Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.

SOARES, Susana. Vínculo, movimento e autonomia: educação até 3 anos. São Paulo: Omnisciência, 2017.



### REALIZAÇÃO



## O OLHAR DA ABORDAGEM PIKLER NO ESPAÇO DA CRECHE: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR LIVRE DOS BEBÊS

AUTORES: Francisco Claudenio dos Santos Delfino e Sara de Castro Silva

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina Façanha Soares

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Ceará

### INTRODUÇÃO

O brincar é uma atividade que se encontra relacionada com a infância e possui estreita relação com o desenvolvimento infantil. O termo brincar livre encontra-se relacionado com a Abordagem Pikler e faz referência à postura do adulto durante a brincadeira da criança. Nessa direção, o adulto deve permitir que a criança explore livremente os espaços e materiais, sem intervir neles de forma direta, evitando mostrar à criança como interagir com os materiais ou apresentar soluções prontas para os desafios que surgirem no momento da brincadeira.

### OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo observar e refletir sobre a ação dos bebês de uma turma de Infantil I em uma creche da rede pública de Fortaleza, no momento do brincar livre.

### METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido a partir de atividades realizadas durante a disciplina Estágio em Educação Infantil do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Nos moldes de uma pesquisa-ação, primeiramente fizemos observação, durante alguns dias, em uma turma de Infantil I de um Centro de Educação Infantil (CEI) no município de Fortaleza. Após a análise dos dados e reflexões sobre a observação, planejamos uma atividade a ser desenvolvida com os bebês, optando por realizar três sessões de brincar livre com materiais do cotidiano, ocorridas em ambiente externo da creche, local arborizado, possibilitando também a ampla movimentação e o contato direto dos bebês com a natureza.

### RESULTADOS E CONCLUSÃO

Durante a realização da intervenção, observamos que a atividade do brincar livre despertou o interesse das crianças, que interagiram com os objetos, com o espaço e entre si de várias maneiras. Desse modo, concluímos que brincar livremente, sem a intervenção do adulto, contribuiu para o desenvolvimento psicomotor e da autonomia do bebê, além de proporcionar às crianças algumas noções, como as de espaço, distância, tamanho e temperatura, ao manipular e explorar a potencialidade de diferentes tipos de materiais.

### REFERÊNCIAS

FALK, Judit (org.). *Abordagem Pikler, Educação Infantil*. Tradução: Guillermo Blanco Ordaz. São Paulo: Omnisciência, 2016.

FALK, Judit (org.). *Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy*. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.

SOARES, Susana. *Vínculo, movimento e autonomia: educação até 3 anos*. São Paulo: Omnisciência, 2017.



### REALIZAÇÃO



## INTRODUÇÃO

Esse trabalho foi desenvolvido a partir das reflexões realizadas no grupo de estudos Diálogos com a Abordagem Pikler. Realizado na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, o grupo estuda a abordagem desenvolvida pela pediatra Emmi Pikler, que destaca a importância da atividade autônoma, do vínculo afetivo e dos cuidados para o pleno desenvolvimento dos bebês e crianças bem pequenas.

## OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a formação das assistentes educacionais de uma creche da rede pública do município de Fortaleza.

## METODOLOGIA

Utilizando-se da pesquisa-ação, iniciou-se a coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada e a observação da prática pedagógica das cinco assistentes do Centro de Educação Infantil, com atendimento de um a três anos, tendo em vista que essas profissionais são as responsáveis pela maior parte das atividades de cuidado de bebês e crianças bem pequenas. A partir desse ponto, planejou-se a criação de um grupo de estudos sistematizado, com encontros semanais dentro da instituição, embasado no aporte teórico do projeto de extensão Diálogos com a Abordagem Pikler.

## RESULTADOS E CONCLUSÃO

A partir da realização dos encontros formativos semanais dentro da instituição, pôde-se perceber, através dos resultados alcançados, que houve mudança na postura das profissionais, que passaram a observar e respeitar a individualidade das crianças com mais paciência e delicadeza. Dessa forma, conclui-se que, através da formação continuada, as assistentes passaram a refletir sobre a sua prática, compreendendo os momentos de cuidado como importantes na relação com a criança e esforçando-se para estabelecer um vínculo estável com os bebês, com mais atenção, respeito e afetividade, a fim de promover a autonomia, o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, privilegiando-se os momentos dos cuidados.

## REFERÊNCIAS

- FALK, Judit (org.). *Abordagem Pikler, Educação Infantil*. Tradução: Guillermo Blanco Ordaz. São Paulo: Omnisciência, 2016.
- FALK, Judit (org.). *Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy*. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.
- JABLON, Judy R.; DOMBRO, Amy Laura; DICHELMILLER, Margo L. *O poder da observação: do nascimento aos 8 anos*. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

## REALIZAÇÃO



## IMPLICAÇÕES DA ABORDAGEM PIKLER PARA A ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DA SALA DE REFERÊNCIA: FAVORECENDO AÇÕES AUTÔNOMAS EM CRIANÇAS DE 3 ANOS

AUTORA: Renata Facó de Saboia Castro

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina Façanha Soares

INSTITUIÇÃO: Centro de Educação Infantil Presidente Médici

### INTRODUÇÃO

A Abordagem Pikler traz reflexões sobre o desenvolvimento da autonomia das crianças, afirmando que o papel do adulto de referência como parceiro e organizador do ambiente tem implicações diretas nas possibilidades do agir da criança e no desenvolvimento da sua ação autônoma. Este trabalho partiu das inquietações que surgiram mediante as leituras sobre as ideias de Emmi Pikler no grupo de estudos e pesquisas 'Diálogos com a Abordagem Pikler'.

### OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo refletir sobre a ação docente no desenvolvimento da autonomia das crianças de 3 anos no espaço da sala de referência.

### METODOLOGIA

Observou-se uma turma de Infantil III de um Centro de Educação Infantil do município de Fortaleza. Após a análise dos dados coletados, foi planejada uma reorganização no espaço da sala de referência, inspirada nos conceitos piklerianos, nos quais os materiais selecionados devem estar dispostos de forma que a criança possa escolher e elaborar brincadeiras por iniciativa própria. A localização de itens de utilização das crianças para cuidados, tais como pentes, copos e garrafa de água, também foi modificada de forma a ampliar o acesso das crianças.

### RESULTADOS E CONCLUSÃO

Durante o período de intervenção, observou-se que, embora os materiais estivessem à disposição, inicialmente as crianças buscavam permissão do adulto, através da comunicação oral ou com olhares, antes de realizar as ações desejadas, tais como: escolher brinquedos na estante ou pegar o copo e beber água sem auxílio do docente, que apenas dava sua aprovação retribuindo o olhar ou respondendo sem intervir. Ao final do período, foi possível observar que as crianças passaram a se reportar menos ao adulto, tiveram mais ações autônomas e mais brincadeiras iniciadas por iniciativa própria. Conclui-se que a reorganização do ambiente favoreceu a livre escolha das crianças e a descentralização do adulto-referência, proporcionando uma maior quantidade de ações autônomas por parte das crianças.



### REFERÊNCIAS

FALK, Judit (org.). *Abordagem Pikler, Educação Infantil*. Tradução: Guillermo Blanco Ordaz. São Paulo: Omnisciência, 2016.

TARDOS, Anna; SZANTO-FEDER, Agnès. O que é a autonomia na primeira infância? *In*: FALK, Judit (org.). *Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy*. Tradução: Suely Amaral Mello; revisão de tradução: Jaqueline Moll. 2. ed. Araraquara, SP: Junqueira&Marin Editores, 2011. p. 39-52.

#### REALIZAÇÃO



## OBSERVAÇÃO E REGISTRO NA PERSPECTIVA DA ABORDAGEM PIKLER NUMA CRECHE MUNICIPAL DE FORTALEZA

AUTORA: Séphora da Fonseca Souza

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina Façanha Soares

INSTITUIÇÃO: Centro de Educação Infantil Humberto Teixeira

### INTRODUÇÃO

A rotina do Centro de Educação Infantil Humberto Teixeira, sob a mediação da professora e assistente educacional, busca a escuta e o olhar sensível das crianças, seus desejos, interesses e desafios. Produzimos diversas atividades, tendo o registro e a observação na perspectiva da Abordagem Pikler como forma de tornar visíveis as aprendizagens das crianças e sem a interferência direta do adulto.

### OBJETIVO

O presente trabalho retrata o brincar livre e a atividade autônoma de crianças bem pequenas inseridas em um contexto de vida coletiva de uma creche municipal de Fortaleza, ressaltando a importância da observação e do registro das ações das crianças.

### METODOLOGIA

Exploramos a criatividade das crianças por meio de materiais não estruturados e potentes do cotidiano e que têm uma diversidade quanto à materialidade, tais como tecido, plástico, madeira etc., que proporcionam habilidades, elaboração de hipóteses, ressignificação de objetos do cotidiano em livre exploração e descobertas significativas para as crianças.

### RESULTADOS E CONCLUSÃO

Durante as atividades, foi possível analisar e proporcionar um olhar atento e sensível às nuances de aprendizagem nunca antes percebidas pelo adulto, mas que demonstram ser de fundamental importância para o desenvolvimento das crianças. Refletir sobre essa prática foi fundamental, pois, a partir disso, tornou-se possível a criação de nossa história como educadores, construída de memórias, permitindo, assim, a investigação e o replanejamento para adequar as propostas ao desejo das crianças. A escuta atenta, a observação e o registro favorecem o conhecimento mais aprofundado das crianças. Passa-se a compreender seus questionamentos, gestos, expressões e formas de agir diante de cada situação ou experiência vivenciada.



### REFERÊNCIAS

FALK, Judit (org.). *Abordagem Pikler: educação infantil*. 2. ed. São Paulo: Omnisciência, 2010.

FALK, Judit (org.). *Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy*. 2. ed. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.

SOARES, Suzana Macedo. *Vínculo, movimento e autonomia: educação até 3 anos*. São Paulo: Omnisciência, 2017.

#### REALIZAÇÃO



## A EXPERIÊNCIA DE LÓCZY NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE A PARTIR DE REFLEXÕES DE EDUCADORAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

AUTORAS: Danielly Patrício Ferreira Maia e Gilvânia Rocha Rodrigues

ORIENTADORA: Prof.ª Dra. Cristina Façanha Soares

INSTITUIÇÃO: Centro de Educação Infantil Maria de Carvalho Martins Unidade II

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata das reflexões da prática docente potencializadas por meio das ações do grupo de estudos e pesquisas 'Diálogos com a Abordagem Pikler', diante das discussões das experiências do Instituto Lóczy. Nesse sentido, é importante pensar sobre a qualidade dos cuidados que estamos oportunizando aos nossos bebês e crianças bem pequenas (0 a 3 anos).

### OBJETIVOS

Salientar as transformações provocadas pelos educadores da rede pública de Fortaleza a partir dos estudos da Abordagem Pikler, bem como as contribuições que os estudos trazem à prática docente, quais reflexões levamos para o chão do CEI e as influências desse estudo para a construção da nossa identidade docente.

### METODOLOGIA

Foi organizado um espaço no Centro de Educação Infantil para serem feitos estudos que aconteciam uma vez ao mês, em um período de 3 a 4 horas, com as assistentes e professoras. Nos encontros, socializávamos os textos discutidos no grupo de estudos da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (Diálogos com a Abordagem Pikler, sob a coordenação da Prof.ª Dra. Cristina Façanha), refletindo os textos e atrelando a teoria à prática.

### RESULTADOS E CONCLUSÃO

Durante os encontros na instituição, fomos percebendo a mudança na prática das profissionais, apontando para a construção de uma nova identidade e reconhecendo a criança como pessoa individual, mesmo estando imersa no coletivo, ao respeitar o seu tempo e dialogar com elas, principalmente nos momentos dos cuidados, sendo sensível às suas particularidades.



### REFERÊNCIAS

FALK, Judit (org.). *Abordagem Pikler, Educação Infantil*. Tradução: Guillermo Blanco Ordaz. São Paulo: Omnisciência, 2016.

FALK, Judit. *Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy*. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.

SOARES, Susana. *Vínculo, movimento e autonomia: educação até 3 anos*. São Paulo: Omnisciência, 2017.

REALIZAÇÃO



## A ABORDAGEM PIKLER NO COTIDIANO DA CRECHE PLENO VIVER: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTUDO, REFLEXÃO E PARTILHA A PARTIR DO TRABALHO DE EMMI PIKLER

AUTORA: Maria Carmélia Pereira de Menezes

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina Façanha Soares

INSTITUIÇÃO: Fundação Terra

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Este trabalho apresenta a experiência da realização de estudo sobre a Abordagem Pikler com o grupo de professoras e auxiliares da Creche Pleno Viver, da Fundação Terra, em Maracanaú, a partir da leitura empreendida das autoras de referência sobre a abordagem (FALK, 2011, 2016; SOARES, 2017) e das discussões vivenciadas como membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Diálogos com a Abordagem Pikler, coordenado pela professora Dra. Cristina Façanha, da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará.

### METODOLOGIA

O estudo na creche teve início em agosto de 2017 com a obra de Judit Falk (2011, 2016) e contou com a participação de seis professoras e nove auxiliares, sob a orientação da Coordenação Pedagógica, as quais realizaram a leitura e discussão dos textos desses livros em encontros mensais de formação pedagógica. Nos momentos de estudo e discussão, fizeram-se sempre relações com a prática realizada nas salas de referência com os bebês e as crianças bem pequenas, levantando questionamentos acerca da autonomia, da escuta e do diálogo com esses bebês e crianças, considerando-os seres potentes desde o seu nascimento.

### RESULTADOS E CONCLUSÃO

Os resultados alcançados a partir da realização do estudo sobre a Abordagem Pikler demonstraram que é fundamental o embasamento teórico por todos os profissionais que atuam com bebês e crianças bem pequenas e, dessa forma, pôde-se concluir que tal experiência de estudo, partilha e reflexão sobre a práxis pedagógica a partir da abordagem desenvolvida por Emmi Pikler contribuiu para a mudança de postura e de desenvolvimento de determinadas ações realizadas pelas professoras e auxiliares, principalmente nos momentos de cuidados, que passaram a exercitar o diálogo, a escuta e a observação com base na autonomia e confiança dos bebês e das crianças bem pequenas.

### REFERÊNCIAS

FALK, Judit (org.). *Abordagem Pikler, Educação Infantil*. Tradução: Guillermo Blanco Ordaz. São Paulo: Omnisciência, 2016.

FALK, Judit. *Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy*. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.

SOARES, Susana. *Vínculo, movimento e autonomia: educação até 3 anos*. São Paulo: Omnisciência, 2017.



#### REALIZAÇÃO



DIÁLOGOS COM A ABORDAGEM PIKLER  
Estudos e pesquisas com bebês e crianças bem pequenas



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO



## INSPIRAÇÕES PIKLERIANAS EM UMA TURMA DE BERÇÁRIO

AUTORAS: Angela Maria Pereira de Sousa, Audilene da Costa Almeida e Francivalda Viana dos Santos

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina Façanha Soares

INSTITUIÇÃO: Fundação Terra

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo relatar as intervenções realizadas no cotidiano de uma sala de Berçário. Tais intervenções tiveram embasamento teórico na coletânea de textos de Falk (2011, 2016), que traz em seus livros as práticas e princípios da Abordagem Pikler, desenvolvida pela pediatra Emmi Pikler, a qual discorre sobre a criação de uma relação afetiva entre o cuidador e a criança bem pequena, a importância do vínculo, de tornar as experiências prazerosas, trazendo também a ideia do movimento livre, o brincar livre e a atividade autônoma do bebê.

### METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido numa turma de Berçário, com crianças de 0 a 1 ano, na creche Pleno Viver, situada em Maracanaú-CE, que era composta por uma estrutura de quatro cadeirões de alimentação e duas cadeiras de balanço, onde se mantinham as crianças fixadas com cintos de segurança. Durante a alimentação, foi observado que as crianças ficavam desconfortáveis, inquietas e acabavam não aceitando o alimento de modo prazeroso. As cadeiras de balanço eram utilizadas para auxiliar o momento de sono. Com o início da ação de intervenção, ou seja, a partir das leituras dos textos e discussões sobre a Abordagem Pikler, principalmente sobre os cuidados, foram retirados os cadeirões e as cadeiras, e as crianças passaram a ser alimentadas no colo da cuidadora, propiciando um momento de criação de vínculo afetivo e troca de olhares. As crianças passaram a dormir também no colo e individualmente, respeitando a vontade de cada uma.

### RESULTADOS E CONCLUSÃO

Conclui-se que os momentos de cuidados passaram a ser mais significativos e prazerosos para as crianças, onde o vínculo estabelecido entre a cuidadora e os bebês passou a ser evidente nas ações práticas do cotidiano da turma, agregando também aos demais momentos da rotina.

### REFERÊNCIAS

FALK, Judit (org.). Abordagem Pikler, Educação Infantil. São Paulo: Omnisciência, 2016.

FALK, Judit. Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.

#### REALIZAÇÃO



**DESENVOLVIMENTO SOCIOAFETIVO SOB UM OLHAR PIKLERIANO**

AUTORA: Annanda Amélia Cardoso Rocha de Medeiros

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina Façanha Soares

INSTITUIÇÃO: Fundação Terra

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar vivências de crianças bem pequenas em uma turma de infantil II. A investigação baseia-se nos estudos de Falk (2011, 2016), cujas publicações discorrem sobre a Abordagem Pikler, criada pela médica pediatra Emmi Pikler, que entrelaça o cuidar com o educar, em que se afirma a importância do estabelecimento de vínculos da criança com o adulto no espaço da creche com o seu cuidador/professor, havendo, assim, uma relação de troca e confiança.

**METODOLOGIA**

O presente trabalho foi desenvolvido na creche Pleno Viver, situada no município de Maracanaú-CE, onde foram observados os momentos de acolhida e de cuidados pessoais. Ao analisar os momentos supracitados, observou-se que a criança sentiu-se mais à vontade, reduzindo os momentos de resistência e aumentando a confiança para com os adultos do seu convívio diário. No decorrer da intervenção, foi possível observar que as crianças em uma sala com duas professoras escolheram uma delas como adulto de referência naquele ambiente. Nos momentos de acolhimento (chegada à creche), a criança procura aquele mesmo adulto que lhe proporciona segurança afetiva. Nos cuidados pessoais, iniciamos uma mudança, em que, de forma calma, íamos comunicando e antecipando as ações que foram realizadas, esse gesto confortava a criança por saber que a mesma não seria surpreendida, havendo respeito pela individualidade. Durante o sono, foi comum ver as crianças deitadas perto ou mesmo no colo do seu adulto de referência como forma de segurança afetiva. Observou-se também que a criança repetiu gestos e ações desse mesmo adulto.

**RESULTADOS E CONCLUSÃO**

Pode-se concluir que foi criado vínculo com a professora, demonstrando mais confiança e pouca resistência às atividades que foram submetidas, narrando para a criança sobre o que está acontecendo e o respeito desse profissional com a individualidade da criança. O vínculo afetivo do adulto com as crianças possibilitou experiências agradáveis, troca de olhares e gestos respeitosos.

**REFERÊNCIAS**

FALK, Judit (org.). Abordagem Pikler, Educação Infantil. Tradução: Guillermo Blanco Ordaz. São Paulo: Omnisciência, 2016.

FALK, Judit. Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.

**REALIZAÇÃO**



## A DOCÊNCIA COM BEBÊS NA PERSPECTIVA DA ABORDAGEM PIKLER: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES

AUTORA: Prof.<sup>a</sup> Esp. Ana Kílvia Oliveira Lopes

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina Façanha Soares

INSTITUIÇÃO: Centro de Educação Infantil Humberto Teixeira

\*Trabalho apresentado originalmente no 6º Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias (Grupec), em Belém-PA, 2018.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa as contribuições da Abordagem Pikler para a docência com bebês e crianças bem pequenas. Tratam-se de considerações elaboradas a partir de um eixo do Grupo Olhares de Estudos e Pesquisas sobre as Infâncias. O referido eixo se propõe a estudar junto a profissionais e estudantes diretamente ligados à educação e aos cuidados na primeiríssima infância. A relevância dos estudos relacionados às práticas pedagógicas com bebês e crianças bem pequenas é justificada pelo fato de existirem lacunas tanto na formação inicial como na formação continuada dos pedagogos. A partir desse olhar, faz-se relevante observar que os saberes acumulados na faixa etária que envolve a creche ainda são incipientes para empreender uma reflexão sobre o que compõe esta Pedagogia da Educação Infantil.

### OBJETIVOS

Analisar possíveis contribuições da Abordagem Pikler na ação docente de professoras das turmas de bebês no município de Fortaleza-CE.

### METODOLOGIA

Efetuamos entrevistas semiestruturadas com duas professoras com atuação em turmas de Infantil I (turmas de bebês e crianças bem pequenas, entre 9 meses e 2 anos). As professoras que contribuíram com este trabalho foram escolhidas por frequentarem o grupo de estudos sobre a Abordagem Pikler há dois anos. Esse critério se deu pela relevância das discussões que acontecem durante os encontros e emergem dos textos sobre a referida abordagem e das práticas do cotidiano de cada profissional junto aos bebês e às crianças bem pequenas.

### RESULTADOS E CONCLUSÃO

As professoras entrevistadas apontaram diversas transformações nas práticas pedagógicas proporcionadas a partir dos estudos sobre a Abordagem Pikler. Dentre elas, destacam-se: a percepção do bebê como ser potente e competente desde o dia de seu nascimento; a atenção às ações relacionadas aos cuidados pessoais como momento privilegiado de estabelecimento de vínculos e construção da própria identidade; e o valor de uma linguagem enriquecida com os bebês e as crianças bem pequenas durante todos os momentos de interação na instituição. Concluímos que estudos que favoreçam a reflexão e deem aporte às ações docentes nas instituições de educação infantil são para além de necessários: são urgentes. Entendemos que os estudos sobre a Abordagem Pikler favorecem essas reflexões. A análise dos dados revelou importantes contribuições da Abordagem Pikler para a interação em espaços de educação e cuidado com bebês e crianças bem pequenas, assim como apresentou transformações significativas nas práticas pedagógicas das professoras entrevistadas, caracterizando-se como um caminho para a superação das lacunas deixadas pela formação inicial e continuada nesse âmbito.



Dra. Emmi Pikler (1902-1984)



Encontro do Grupo de Estudos Diálogos Pikler



### REFERÊNCIAS

FALK, Judit (org.). *Abordagem Pikler, Educação Infantil*. Tradução: Guillermo Blanco Ordaz. São Paulo: Omnisciência, 2016.

FALK, Judit. *Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy*. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.

LOPES, Ana Kílvia Oliveira; SOARES, Cristina Façanha. *A experiência de Lóczy e o diário de Diana: reflexões para a educação de 0 a 3 anos nos Centros de Educação Infantil da rede pública*. In: SOARES, Cristina Façanha; SIEBRA, Lúcia Maria Gonçalves; ALMEIDA, Marcos Teodorico Pinheiro;

BATISTA Vanessa Louise (org.). *Escola lugar de brincadeira cultura e diversidade*. Fortaleza: IMPRECE, 2018.

### REALIZAÇÃO



## INTRODUÇÃO

A implantação das Audiências Concentradas em 2009, que avaliam semestralmente a situação de todas as crianças separadas por decisão judicial e acolhidas, ampliou nosso acesso aos programas de acolhimento, sendo possível adentrar o espaço institucional e ver mais de perto a realidade vivida pelas crianças e suas dificuldades. Assim sendo, inspiradas na Abordagem Pikler, foram iniciadas, em 2012, atividades de sensibilização voltadas às equipes dirigentes e equipes de psicólogos e assistentes sociais, bem como a outros profissionais lotados na Vara de Infância, Juventude e Idoso, partindo do pressuposto pikleriano de que o fazer da cuidadora de referência diretamente com o bebê precisa ser sustentado institucionalmente. Em paralelo a iniciativas de sensibilização, foi estruturado o Plano de Atenção da Primeira Infância Acolhida e, em 2016, uma proposta ampliada foi aceita pela administração do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, como Projeto Estratégico.

## OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a forma como vem se desenhando o investimento de profissionais do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro na construção de bases qualitativas para o cuidado a crianças na primeira infância, atendidas em programa de acolhimento institucional no município do Rio de Janeiro.

## METODOLOGIA

Desde a aceitação do Projeto Estratégico pela administração do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, iniciativas para a sua execução vêm sendo viabilizadas. Em 2016, foi instituída, pela administração do referido Tribunal, a Semana de Valorização da Primeira Infância. Esse evento, além de ser uma forma de celebração do Marco Legal da Primeira Infância, vem sendo uma importante estratégia para dar visibilidade à temática internamente, a fim de sensibilizar juízes e demais servidores da área da infância, bem como da rede de assistência e proteção, sobre a importância de um cuidado específico com crianças na primeira infância. No início de 2017, foi constituído um grupo de estudos focado na apresentação e discussão dos princípios da Abordagem Pikler com equipes técnicas das Varas de Infância e de três entidades de acolhimento para bebês e crianças pequenas, de até 4 anos de idade. Paralelamente a essa ação, a diretora e equipe técnica de uma das entidades de acolhimento, a partir de Rodas de Conversas (dispositivo que já existia como estratégia de diálogo com as cuidadoras), introduziram a temática referente à Abordagem Pikler no abrigo. Em 2018, com a mobilização desse grupo de profissionais, foi possível a realização de duas importantes ações: a primeira, a estruturação do primeiro *workshop* promovido pela Escola de Administração Judiciária (ESAJ), do Poder Judiciário do Rio de Janeiro, para as referidas equipes técnicas; a segunda, a formalização da capacitação direta com as cuidadoras da entidade de acolhimento, que já vinha tratando do tema nas Rodas de Conversa. As Rodas vêm sendo uma estratégia potente na consolidação dos conteúdos abordados na capacitação das funcionárias dessa entidade.

## RESULTADOS E CONCLUSÃO

Diante das ações apresentadas, podemos destacar que essa parceria que vem sendo construída entre o Poder Judiciário e a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro está em consonância com o Marco Legal da Primeira Infância, Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. O Marco aponta a importância de se implementarem programas, serviços e iniciativas voltados à promoção do desenvolvimento integral das crianças, desde a gestação até os seis anos de idade. A referida Lei coloca a criança nessa faixa etária como prioridade no desenvolvimento de programas, chamando a atenção para as situações de acolhimento institucional e a qualificação dos profissionais que atuam com essa faixa etária, conforme o artigo 31, que inclui um inciso ao art. 92 do ECA: "§ 7º Quando se tratar de criança de 0 (zero) a 3 (três) anos em acolhimento institucional, dar-se-á especial atenção à atuação de educadores de referência estáveis e qualitativamente significativos, às rotinas específicas e ao atendimento das necessidades básicas, incluindo as de afeto como prioritárias". É também por esse viés legal que essas ações desenvolvidas vêm se estruturando de forma mais delineada e consistente.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Marco Legal da Primeira Infância. Brasília: Presidência da República, 2016.
- FALK, J. (org.). Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.
- FONTES, I. A descoberta de si mesmo. São Paulo: Ideias & Letras, 2017.
- PIKLER, E. Mover-se em libertad: desarrollo de La motricidad global. Madrid: Narcea, S.A. de Ediciones, 2016.
- WINNICOTTI, D. A criança e o seu mundo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

## REALIZAÇÃO



PIKLER, ABAYOMIS E MULHERES-MÃES APRISIONADAS

AUTORAS: Maria Lucia A. Peçanha e Eliana Olinda Alves

INSTITUIÇÃO: Rede Pikler Brasil

\*Trabalho apresentado originalmente no Simpósio Internacional em Budapeste/Hungria, no período de 02 a 06 de abril de 2018.

## INTRODUÇÃO

A oficina de confecção de Abayomis foi uma experiência com mulheres adultas (grávidas e mães) privadas de liberdade tanto no Sistema Prisional, na Unidade Materno Infantil, da Secretaria de Administração Penitenciária (UMI/SEAP), quanto com jovens (grávidas e mães) que cumprem medida de internação no Sistema de Medidas Socioeducativas (DEGASE), destinado ao atendimento de jovens que cometeram ato infracional, com previsão de internação de até três anos. No caso das jovens mães que cumprem medida de internação, seu bebê não permanece com elas, ficando, em geral, sob a responsabilidade jurídica de sua família extensa.

## OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a oficina de confecção de Abayomis com mulheres adultas e jovens (grávidas e mães) privadas de liberdade e refletir sobre as observações realizadas durante a realização da oficina.

## METODOLOGIA

Essa atividade fez parte da programação da Semana do Bebê, da Secretaria de Administração Penitenciária e do DEGASE, promovida pelo UNICEF em parceria com instituições públicas, como o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e a sociedade civil. A proposta da oficina foi sensibilizar as grávidas e mães sobre os cuidados com seus bebês. No DEGASE, participaram dessa atividade 25 jovens entre de 14 e 17 anos. Na UMI, 20 mulheres com idades de 19 a 35 anos. A atividade teve dois momentos: a confecção de uma boneca de pano e a vivência propriamente dita sobre os cuidados corporais. A modelo de boneca Abayomi foi escolhida por ser um símbolo de resistência às dores e ao desamor, vista como um ícone de esperança.

## RESULTADOS E CONCLUSÃO

Durante a atividade, observamos que as mulheres-mães adultas da UMI, assim como as adolescentes-mães do DEGASE, possivelmente não teriam vivido uma experiência afetiva continente às suas demandas em tenra idade, sugerindo-nos que foram forçadas a 'amadurecer'. Vê-se claramente que as mulheres adultas do sistema prisional também são muito jovens, com idades entre 18 a 30 anos. Isso nos fez pensar sobre as possíveis vivências de violência que algumas poderiam ter sofrido tanto em família quanto por essa sociedade injusta, preconceituosa e excludente. Nesse encontro com essas mulheres-mães adultas e jovens, ficaram as questões: como trabalhar outra perspectiva de autonomia frente a vivências precoces de abandono e violência? De que maneira, em um ambiente marcado pela violência e solidão, a filosofia pikleriana pode nos fornecer outras saídas?

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Marco Legal da Primeira Infância. Brasília: Presidência da República, 2016.

FALK, J. (org.). Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Araraquara: Junqueira&Marin, 2011.

WINNICOTTI, D. A criança e o seu mundo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.



## REALIZAÇÃO

# I JORNADA CEARENSE SOBRE A ABORDAGEM PIKLER

Cuidados corporais, segurança afetiva e o brincar livre dos  
bebês e crianças bem pequenas

## REALIZAÇÃO



**DIALOGOS COM A ABORDAGEM PIKLER**  
Estudos e pesquisas com bebês e crianças bem pequenas



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

## APOIO



**Biblioteca universitária**  
Biblioteca de Ciências Humanas



**Rede Pikler Brasil**

## CONTATOS



[dialogospikler@ufc.br](mailto:dialogospikler@ufc.br)



[@dialogospiklerce](https://www.instagram.com/dialogospiklerce)



[fb.com/dialogospiklerce](https://www.facebook.com/dialogospiklerce)